



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

A divisão de biblioteca da ESALQ/USP e a contribuição para Agenda 2030

The library division of ESALQ/USP and its contribution to Agenda 2030

Thais Cristiane Campos de Moraes – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
(ESALQ/USP) – tcmorales@usp.br

Márcia Regina Migliorato Saad – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
(ESALQ/USP) – mrmsaad@usp.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo abordar o tema Agenda 2030 e o desenvolvimento sustentável no contexto das bibliotecas, além de identificar boas práticas aplicadas na Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP que sirvam de *benchmarking* para outras bibliotecas na implementação de ações que contribuam com a Agenda da ONU. A metodologia foi exploratória, através da revisão bibliográfica a respeito das ações voltadas aos ODS da Agenda 2030, no que tange às bibliotecas. Como resultado relata-se as ações realizadas pela Divisão de Biblioteca, dada a natureza multidisciplinar e o enfoque no desenvolvimento sustentável dessa instituição de ensino agrícola.

Palavras-chave: Bibliotecas. Desenvolvimento Sustentável. Gestão. ODS. Agenda 2030.

Abstract: The present work has an objective to approach the theme of Agenda 2030 and sustainable development in the context of libraries, as well as to identify best practices applied in the Library Division of ESALQ/USP that can serve as benchmarks for other libraries in implementing actions that contribute to the UN Agenda. The methodology used was exploratory, through a literature review on actions related to the SDG of Agenda 2030, specifically in relation to libraries. As a result, we report on the actions carried out by the Library Division, given the multidisciplinary nature and focus on sustainable development of this agricultural educational institution.

Keywords: Library. Management. Sustainable Development. SDG. Agenda 2030.



1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável é um conceito que busca conciliar o crescimento econômico, a inclusão social e a preservação ambiental, garantindo a melhoria da qualidade de vida das gerações presentes e futuras. A Agenda 2030 é um plano de ação global adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro de 2015, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados até o ano de 2030.

Nesse contexto, as bibliotecas desempenham um papel estratégico na promoção do desenvolvimento sustentável e na disseminação dos ODS uma vez que contribuem para a conscientização e a adoção de medidas que visem um futuro mais equitativo, inclusivo e ambientalmente responsável ao fornecer acesso à informação, educar a comunidade e promover práticas sustentáveis.

Além disso, a colaboração com outras instituições e organizações fortalece o impacto das bibliotecas na promoção do desenvolvimento sustentável. Portanto, é essencial que elas incorporem os princípios da sustentabilidade em suas atividades e sejam agentes ativos na busca por um futuro mais sustentável.

Cabe ainda a necessidade do estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento de competências profissionais, sedimentadas por uma cultura de proatividade, potencializando o desenvolvimento de serviços e produtos que até hoje carecem de discussão e de total inserção do profissional nestes cenários (DUTRA; PINTO; GERALDO, 2017).

O presente trabalho tem como objetivo abordar o tema Agenda 2030 e o desenvolvimento sustentável no âmbito das bibliotecas, além de identificar boas práticas aplicadas na Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP que sirvam de *benchmarking* para outras bibliotecas na implementação de ações que contribuam com a agenda da ONU.

2 METODOLOGIA

O método utilizado neste trabalho foi exploratório, ferramenta valiosa para obter um panorama abrangente sobre a temática e estabelecer uma base sólida de conhecimento para orientar futuras investigações. Nesse sentido, foi realizada uma

revisão bibliográfica a respeito das ações voltadas ao desenvolvimento sustentável que podem impulsionar o progresso ao longo de toda a Agenda 2030, no que tange às bibliotecas.

A Agenda 2030 da ONU é um quadro inclusivo e integrado de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com um total de 169 metas que abrangem o desenvolvimento econômico, ambiental e social. É um compromisso político, o que significa que todos, incluindo bibliotecas e sociedade civil, terão um papel a desempenhar para garantir que os governos sejam responsáveis pela implementação dos ODS (IFLA, 2016).

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB) atuou ativamente na tradução do relatório apresentado pela International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA), que pontua os serviços das bibliotecas que contribuem para melhorar os resultados em todos os ODS, uma vez que:

- Promovem a alfabetização universal, incluindo a literacia dos meios de informação e competências de literacia digital;
- Encerram lacunas no acesso à informação e auxiliam o governo, a sociedade civil e as empresas, a compreender melhor as necessidades locais de informação;
- Fornecem uma rede de sites para programas e serviços governamentais;
- Promovem a inclusão digital através do acesso às TIC com o auxílio de técnicos dedicados que ajudam as pessoas a desenvolverem novas competências digitais;
- Servem como centro de investigação para a comunidade acadêmica;
- Preservam e dão acesso à cultura e patrimônio mundial.

Nesse panorama, a FEBAB (2018) compilou alguns exemplos de bibliotecas brasileiras com ações estratégicas alinhadas aos ODS, demonstrando o engajamento para fazer a diferença nas comunidades onde atuam.

Ações estas que fortalecem o trabalho de Dutra, Pinto e Geraldo (2017), na abordagem das bibliotecas universitárias como centro de ação para o usuário, promovendo acesso à informação e interação nas práticas individuais, na aquisição e no compartilhamento de conhecimentos para melhoria da qualidade de vida da sociedade e do planeta.

Ainda nesse contexto, Silveira, Juliani e Chagas (2016) mencionam que o acesso à informação transita por todos os setores que compõem a biblioteca, uma vez que realizam os processos de transformação que visam tornar a informação acessível aos seus usuários, oferecendo variadas fontes de informação, espaço físico adequado e serviços de capacitação aos usuários. Além disso, a biblioteca proporciona o apoio aos serviços de extensão, promovendo acesso à pesquisa e dados sobre culturas, mercado e métodos de agricultura produtiva.

Em atenção às perspectivas do cenário global, Carvalho, Gomes e Remigio (2019) abordam que

a Agenda 2030 parece ser objeto de prioridade das instituições, sobretudo daquelas vinculadas ao setor público, dotadas de grande responsabilidade social e cientes da necessidade de um desenvolvimento organizacional sustentável, com reflexos para a sociedade como um todo, mediante ações de prospecção e crescimento responsáveis no que tange à aspectos que vão desde o respeito e cuidado com o meio ambiente até a garantia do exercício da cidadania e a preservação da dignidade humana.

Para desenvolver os ODS, as bibliotecas e centros de informação apoiam ações de literacia da informação, digital e outras, ajudam os governos locais a perceberem as necessidades em matéria de informação necessárias às comunidades, promovem serviços em rede, a inclusão digital e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), etc. (COSTA; ALVIM, 2021).

A informação como objeto de trabalho do bibliotecário e que sustenta a dinâmica da biblioteca é uma oportunidade que amplia as práticas de trabalho, cujo bibliotecário assume a missão de disseminador, com vistas à democratização do acesso à informação, sem considerar limitações, preconceitos ou qualquer tipo de discriminação ou barreira, seja ela econômica, cultural, ideológica, social, dentre outras (ANNA; COSTA, 2020).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado relata-se os propósitos e as ações realizadas pela Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP, dada a natureza multidisciplinar e o enfoque no desenvolvimento sustentável dessa instituição de ensino agrícola. Em conformidade com o que está disposto nos ODS, apresentados no relatório da IFLA (2016) e em consonância com FEBAB (2018), discorreremos sobre as contribuições alcançadas:

ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável: Bibliotecas, incluindo bibliotecas agrícolas especializadas e serviços de extensão promovem acesso à investigação e dados sobre culturas, mercado e métodos de agricultura produtiva.

- Série Produtor Rural: publicação direcionada ao pequeno produtor rural e/ou agricultura familiar que buscam conhecimento acessível às suas possibilidades e demandas. Tem como objetivo estabelecer uma conexão entre academia e produtor, motivando a leitura, por meio de textos curtos, bastante ilustrados e em linguagem simples. Com essa ação, a biblioteca garante que conteúdos relevantes estejam ao alcance destes produtores, muitos dos quais sequer com acesso à internet.

ODS 4 - Fomento à educação de qualidade: As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.

- Capacitações: o acesso à informação ajuda as pessoas a estarem melhor informadas e se tornarem agentes de mudança. Ao promover capacitações abertas ao público, estamos contribuindo para reduzir as desigualdades educacionais e garantir que todos tenham a oportunidade de aprender a usar ferramentas e serviços de descobertas, de modo a impactar positivamente no desempenho científico e no progresso da ciência;
- Visitas guiadas para jovens estudantes do ensino médio, visando despertar e estimular o interesse pela Universidade;
- Lançamento de livro: proposta como esta amplia o acesso à obra, promove a leitura, contribui para a preservação do conhecimento e da cultura, estimula a interação entre autor e leitores;
- Promoção de eventos voltados para o desenvolvimento da Competência dos Profissionais da Informação, em parceria com Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB/8.

ODS 9 - Infraestrutura resiliente e fomento à inovação: As bibliotecas são o coração das instituições de pesquisa e da vida acadêmica. Elas propiciam o acesso à internet de alta velocidade, infraestrutura de pesquisa e profissionais capacitados.

- Criação de diferentes ambientes com sofás, espaços para estudos individuais, salas de estudos em grupo, auditório com computadores, estações para

consulta ao acervo e pesquisa com computadores, espaço multiuso e *lounge*, além da oferta de serviços de digitalização. Todo ambiente, infraestrutura e serviços são de acesso aberto e disponíveis à comunidade interna e externa ao Campus;

- Promoção de treinamento aberto à comunidade, em novas tecnologias, usando ferramentas que permitem a otimização do tempo do pesquisador;
- Comutação bibliográfica: promove a cooperação, fortalece a capacidade institucional e a infraestrutura bibliotecária, estimulando a inovação no acesso à informação.

ODS 12-15 - Consumo e Produção Sustentáveis; Mudança do Clima e seus impactos; Conservação e uso sustentável dos oceanos; Uso sustentável do ecossistema terrestre: As bibliotecas são instituições sustentáveis que compartilham recursos dentro da comunidade e garantem a todos o acesso à informação.

- Papel (reuso, descarte correto e reciclagem): através dessas ações a biblioteca promove práticas sustentáveis de consumo, como redução do desperdício, reciclagem e reutilização;
- Pegue e Leve: repasse do material bibliográfico para usuários, reduzindo os impactos ambientais e colaborando com as políticas de sustentabilidade ambiental do Programa USP/Recicla.

ODS 17 - Parcerias e meios de implementação: Incentivar a formação de parcerias que promovam o intercâmbio de conhecimento e ações conjuntas envolvendo a criação de redes de colaboração.

- Portal de Livros Abertos ESALQ: catálogo com dezenas de publicações de acesso gratuito e disponíveis para download. Tem como objetivo apoiar o autor no depósito de documentos e facilitar a difusão da produção didática, científica e intelectual dos docentes, pesquisadores e funcionários da ESALQ;
- “Dicas e Notícias da Divisão de Biblioteca”: informativo para promover o acesso e uso dos seus produtos e serviços, além do compartilhamento de informações relevantes para geração de conhecimento sobre o universo acadêmico no âmbito das bibliotecas universitárias, contribuindo para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão;

- Campanhas sociais: Natal, Páscoa, Dia das Crianças;
- Quinzena do Perdão: campanha socioeducativa onde os alunos aproveitam os benefícios da campanha de “anistia” em prol da responsabilidade social, utilizando as doações como caráter educativo;
- Campanha de apoio às bibliotecas prisionais: arrecadação de livros destinados às bibliotecas e espaços de leitura nas unidades prisionais do Estado de São Paulo. Essa ação contou com o apoio da Comissão Brasileira de Bibliotecas Prisionais através da FEBAB e da Fundação Estadual de Amparo ao Trabalhador Preso (FUNAP).

Essas são as contribuições da Divisão de Biblioteca da ESALQ/USP alinhadas à Agenda 2030. É importante destacar que cada instituição pode adaptar e ampliar essas contribuições de acordo com sua realidade e áreas de atuação específicas. O envolvimento da biblioteca e de seus profissionais na implementação dos ODS pode desempenhar um papel fundamental na construção de um futuro mais sustentável e na promoção da educação e do conhecimento voltados para um mundo melhor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas identificadas aqui como integrantes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável são resultado do amadurecimento e da consolidação do modelo de gestão (25 anos) da Divisão de Biblioteca, que implementou e mantém até hoje políticas e estratégias voltadas à responsabilidade socioambiental, além daquelas que se constituem no atendimento ao seu público alvo e às suas atividades fim: comunidade acadêmica, para quem a Biblioteca estabelece sua Missão e seus Objetivos Estratégicos.

Desde o estabelecimento de sua política básica (Missão, Valores e Visão), a Biblioteca definiu a razão de sua existência, para e a quem serve, o compromisso com os valores humanos, com o ambiente e com a sustentabilidade dos recursos públicos e o resultado a ser alcançado.

Pelas práticas mencionadas e demonstradas aqui, é possível comprovar que o alinhamento com os ODS, são o resultado de um planejamento, cujos objetivos

estratégicos são revistos a cada 3 anos, atendendo às demandas das perspectivas: Cliente e Sociedade, Processos, Aprendizado e Conhecimento, e Fiduciária.¹

REFERÊNCIAS

- ANNA, J. S.; COSTA, M. E. O. Associação de bibliotecários e a agenda 2030: a contribuição social das bibliotecas no Estado de Minas Gerais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 25, n. 3, p. 509–530, 2020. Disponível em: <<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/150576>>. Acesso em: 16 maio 2023.
- CARVALHO, G. M. A. C. de C.; GOMES, M. R. S.; REMIGIO, L. G. A agenda 2030 em pauta no sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 28., 2019, Vitória. **Anais [...]**. Vitória: FEBAB, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.febab.org.br/items/show/3049>>. Acesso em: 16 maio 2023.
- COSTA, T.; ALVIM, L. A Agenda 2030 e a ciência da informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, n. 2, p. 617–628, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/37380>>. Acesso em: 23 maio 2023.
- DUTRA, S. K. W.; PINTO, M. D. de S.; GERALDO, G. Agenda 2030: uma proposta de advocacy junto às bibliotecas das universidades públicas de Florianópolis – SC. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 27., 2017, Vitória. **Anais [...]**. Fortaleza: FEBAB, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.febab.org.br/items/show/2850>>. Acesso em: 16 maio 2023.
- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS. **Bibliotecas por um Mundo Melhor: Agenda 2030**. São Paulo: FEBAB, 2018. 36p. Disponível em: <<http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>>. Acesso em: 16 maio 2023.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Acesso e oportunidade para todos: Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas**. São Paulo: FEBAB, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.febab.org.br/items/show/590>>. Acesso em: 16 maio 2023.
- SILVEIRA, C. Z.; JULIANI, J. P.; CHAGAS, R. L. O papel das Bibliotecas Universitárias no desenvolvimento sustentável: uma análise dos serviços da Biblioteca Central da UFSC. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 19., 2016, Manaus. **Anais [...]**. Manaus: UFAM, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.febab.org.br/items/show/4475>>. Acesso em: 16 maio 2023.

¹ <https://www.esalq.usp.br/biblioteca/sistema-de-gestao>